



REQUERIMENTO	Número	/	(	. <sup>a</sup> )	
PERGUNTA	Número	/	(	.a)	
Assunto:					
Destinatário:					

## Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A carência de profissionais de saúde é muito sentida na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco. Das cerca de duas dezenas de vagas a concurso para a contratação de médicos especialistas somente cinco vagas foram preenchidas. Na sequência deste concurso entraram para a unidade local um neurologista, um ortopedista, dois médicos internos e um cirurgião geral.

As principais especialidades médicas em carência são: obstetrícia, pediatria, medicina interna, ortopedia, cirurgia e medicina geral e familiar. Estima-se que sejam necessários mais 6 médicos de família.

Dada a carência de médicos a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco procede à contratação de empresas de trabalho temporário, fundamentalmente para o serviço de urgência. Com o inverno e as baixas temperaturas, inicia-se um período crítico para o serviço de urgência. Importa desde já tomar medidas para assegurar o adequado funcionamento do serviço de urgência nos próximos meses.

A falta de médicos faz-se sentir na capacidade de resposta dos serviços na prestação de cuidados de saúde aos utentes. Há consultas de especialidade, como são exemplo otorrino, oftalmalgia e dermatologia que os tempos de espera ultrapassam os tempos máximos recomendados.

Mas a carência de profissionais de saúde também se faz sentir no internamento. Por exemplo no serviço de medicina interna com cerca de 60 camas e com uma elevadíssima taxa de ocupação, no turno da noite chegam a estar somente dois enfermeiros e um assistente operacional em cada ala do serviço, cada uma com cerca de 30 camas, o que não permite de todo responder adequadamente, para além de levar a uma sobrecarga de trabalho para os profissionais de saúde que prestam trabalho aqui.

A carência de profissionais de saúde na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco são reflexo

de opções políticas de sucessivos governos de desinvestimento no Serviço Nacional de Saúde, de ataque aos direitos dos trabalhadores, desvalorizando-os profissional e socialmente e da não contratação de profissionais de saúde ao longo de vários anos.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que por intermédio do Ministério da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1. Quantos profissionais de saúde exercem funções na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco? Solicita-se informação por carreira, vínculo laboral e unidade de saúde.
- 2. Quantos profissionais de saúde estão em falta na Unidade Local de Saúde para assegurar o adequado funcionamento dos serviços de saúde e aprestação de cuidados de saúde, com qualidade e atempadamente?
- 3. Que medidas pretende o Governo tomar para contratar os médicos das especialidades médicas em carência?
- 4. Como avalia as condições em que se encontra o serviço de medicina interna? Vai tomar medidas para reforçar os profissionais de saúde?
- 5. Que medidas foram ou serão adotadas para assegurar que o serviço de urgência não entra em situação de rutura nos próximos meses?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 23 de Dezembro de 2016

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)